

Espaço da direção

Se para um cantor "10 anos é muito tempo, muitos dias, muitas horas a cantar" (Paulo de Carvalho), para uma revista científica, embora constitua um marco importante, 10 anos é apenas o início da afirmação da sua implantação na área.

Estamos a assistir a uma mudança de paradigma de publicação, com o avanço das novas tecnologias, que permitem com facilidade o acesso à informação e a textos científicos *online*.

Abraçando estes novos desafios, mas mantendo o seu formato, é desejo da direção de *Linguística. Revista de Estudos Linguísticos da Universidade do Porto* de que o volume 10 continue a contribuir para afirmar o seu papel na produção linguística em Portugal.

Neste volume encontram-se textos de linguistas de várias universidades e de distintos quadros teóricos.

Enoch Aboh estuda, no quadro de desenvolvimentos recentes na Gramática Generativa, uma classe de verbos em Gungbe (Kwa), a sua língua materna, que servem de elementos funcionais, o que coloca importantes questões sobre a relação entre a parte lexical e funcional da frase.

Maria João Freitas, Catarina Afonso e Adelina Castelo discutem a natureza da informação linguística processada durante o desempenho de tarefas de consciência fonológica a partir do estudo do comportamento de 23 crianças portuguesas com a média etária de 5;04 a frequentar uma escola do Ensino Pré-escolar.

Carmen Matzenauer reflete sobre o processo de aquisição do sistema vocálico do português por crianças brasileiras, analisando o processo de fonologização com base no Modelo Bidirecional de Fonologia e Fonética – BiPhon, um modelo de processamento de L1 e de gramática.

Armindo Morais analisa as estratégias discursivo-pragmáticas usadas no momento de introdução de um enunciado narrativo na conversação, assim como as de encerramento, com base num conjunto de 25 enunciados narrativos.

Diana Santos estuda o dativo possessivo, numa perspetiva contrastiva baseada em corpos paralelos, em português, inglês e norueguês, documentando a vantagem de usar uma ferramenta como a da Gramateca. O seu estudo tem implicações tanto no plano da tradução como no do ensino de português como língua estrangeira.

Purificação Silvano e Luís Filipe Cunha discutem os traços temporais e aspetuais dos conectores *antes de* + Infinitivo e *depois de* + Infinitivo em Português Europeu, no quadro da teoria semântica de Kamp & Reyle (1993).

A direção da revista agradece reconhecidamente aos autores a confiança e aos avaliadores a leitura atenta e crítica dos textos. Como é visível pela ficha técnica, a Comissão Científica da Revista foi aumentada com a integração de vários especialistas em diferentes áreas da Linguística.

O volume comporta ainda um texto de João Veloso sobre Noam Chomsky que foi apresentado no Teatro Municipal do Campo Alegre, no Porto, em dezembro de 2014, a propósito da apresentação do filme *Is The Man Who Is Tall Happy?* realizado por Michel Gondry, em 2013, e da entrevista feita em 2014 ao linguista por Paulo Branco e Juan Branco para apresentação no Simpósio Internacional “Ficção e Realidade – Para Além do *Big Brother*”.

O volume termina com duas resenhas críticas de publicações no domínio das Ciências da Linguagem e da Linguística em particular.

Porto, Julho de 2015

Ana Maria Brito